

**TIPOS E PÚBLICO-ALVO DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS GERADOS PELO  
PROGRAMA DE MESTRADO PROFEPT DE 2018-2020***TYPES AND TARGET AUDIENCE OF EDUCATIONAL PRODUCTS PUBLISHED IN  
PROFEPT MASTER PROGRAM FROM 2018-2020*<sup>1</sup>Rosane de Brito Fernández Garcia.<sup>2</sup>Azenaide Abreu Soares Vieira.<sup>1</sup>Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: rosane.garcia@ifms.edu.br (orcid: 0000-0001-7044-7607).<sup>2</sup>Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: azenaide.vieira@ifms.edu.br (orcid: 0000-0003-4175-6317).

Artigo submetido em 02/12/2020, aceito em 17/05/2022 e publicado em 22/08/2022.

**Resumo:** O estudo objetiva evidenciar as contribuições do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) para o ensino médio integrado, mediante mapeamento dos tipos e do público-alvo dos produtos educacionais publicados pelo programa de 2018-2020. Trata-se de pesquisa descritiva, com metodologia qualitativa e procedimentos de Revisão Sistemática da Literatura. Como resultado, foram encontrados 355 Produtos Educacionais publicados, destes, Manual/Guia/Texto de apoio foi o principal tipo de produção do ProfEPT e o público-alvo principal foi docentes, seguido de estudantes, gestores, técnicos e comunidade externa. Conclui-se que há uma dissonância entre a produção do ProfEPT e seu público-alvo precípua, os estudantes do Ensino Médio Integrado.

**Palavras-chave:** Educação Profissional; Produtos Educacionais; ProfEPT.

**Abstract:** The study aims to bring the contributions of the Professional Master's Program in Professional, Technological Education (ProfEPT) to integrated high school based on the mapping of types, and the target audience of the educational products published from 2018 to 2020 by ProfEPT community. This is a descriptive research, with qualitative methodology and systematic literature review procedures. As a result, we found 355 Educational Products published, in which, Manual/Guides/Support text was the main type of production of ProfEPT. The main target audience was teachers, followed by students, managers, technicians and external community. The conclusion is that there is a dissonance between the production of ProfEPT Program and its primary target audience, the students of Integrated High School.

**Keywords:** Professional Education; Educational Product; ProfEPT Program.

## 1 INTRODUÇÃO

Foram instituídos no Brasil em 2008 os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, reticulares, com propósito de formação integral, para preparar e qualificar o cidadão, desenvolvê-lo plenamente, unir formação humana e trabalho, integrar conhecimentos das áreas, fundamentada em todas as dimensões da vida no processo formativo.

Assim, por intermédio da Lei nº 11.892 de 2008 (BRASIL, 2008), os Institutos Federais assumiram o compromisso de promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e superior. Os Institutos Federais fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), são pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Dentre os objetivos dos Institutos Federais, está apregoado o de ofertar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente por meio de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos. Destarte, no desenvolvimento de ações acadêmicas, no mínimo 50% das vagas deve garantir o atendimento de ingressantes do Ensino Médio Integrado.

Pondera-se a grande demanda por qualificação nos quadros de pessoal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que em 2012 possuía 25.437 docentes e 19.589 técnicos administrativos, sendo que apenas possuíam pós-graduação *stricto sensu* 44,6% dos professores (10,2% doutores e 34,4% mestres) e 3,0% dos técnicos (0,2% doutores e 2,8% mestres) e que o maior número de doutores se concentrava na área de Engenharias, com produção científica ainda muito incipiente no contexto da educação profissional (SOUZA, 2017).

Diante disso, foi proposto pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) que a Rede Federal construísse propostas de cursos de mestrado voltados ao desenvolvimento de metodologias de ensino e formação profissional estruturados, predominantemente, em rede para formar professores da educação tecnológica.

Surgiu então o programa de pós-graduação em rede nacional na área de ensino a nível de mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica, denominado ProfEPT, que contemplou todas as regiões do Brasil, formulado para valorizar, fortalecer, defender e consolidar a Rede Federal no processo de construção de sua identidade com base na Lei nº 11.892/2008, visto que tem papel fundamental na construção e no resgate da cidadania e da transformação social. A oferta do Programa de mestrado ProfEPT está alicerçada na lei supracitada, art. 2º e 7º, VI, “e”, em consonância com o plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 e em conformidade com as metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024.

Por conseguinte, segundo a Coordenadoria Nacional do Programa, até maio de 2020 o ProfEPT consolida uma estrutura de 40 instituições associadas, 474 professores credenciados, 271 discentes egressos e 1761 discentes matriculados para atender a demanda nacional por formação de recursos humanos em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a fim de fomentar pesquisa aplicada ao ensino e gestão relacionada à Educação Profissional e Tecnológica. Outra necessidade atendida pelo mestrado foi a de concepção estabelecida pela nuance entre Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, de trabalhos de investigação interdisciplinares que integrem os saberes práticos relativos ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado.

Durante o processo seletivo do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica para o período de 2020, coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), metade das 913 vagas distribuídas em todos os estados do Brasil no Exame Nacional de Acesso nas instituições associadas foram reservadas para servidores permanentes dos Institutos Federais, Centros federais de educação tecnológica (Cefets) e o Colégio Pedro II. Tais instituições atendem a Lei de criação dos Institutos Federais no que tange à finalidade de qualificar-se como centro de referência no apoio às instituições públicas de ensino, oferecendo formação técnica e atualização pedagógica com vistas a desenvolver programas de pós-graduação, de extensão e de divulgação científica e tecnológica.

A fim de atender orientações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o programa de mestrado profissional da área de Ensino deve garantir, pelo mestrando, a criação de produto educacional de aplicabilidade imediata em contexto de Educação Profissional, assim como uma dissertação ou artigo que abranja o processo de desenvolvimento e validação do produto construído. Tem-se como princípio pedagógico a pesquisa, que deve dar foco à aplicação do produto para atender as necessidades do público-alvo e mitigar um problema educacional.

O Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica foi implantado em 2018 no IFMS *Campus* Campo Grande, local em que exercemos a profissão docente e desenvolvemos pesquisas na Educação Profissional e Tecnológica em nível de mestrado. Diante desse fato, sob a ótica de docentes no Ensino Médio Integrado e de integrantes no ProfEPT do IFMS, surgiu o interesse em problematizar os produtos educacionais gerados no âmbito do ProfEPT, questionando: os Produtos Educacionais gerados pelos discentes do Programa de Mestrado ProfEPT atendem o público-alvo precípua dos Institutos Federais, os estudantes do Ensino Médio Integrado?

Sabe-se que pela lei de criação dos Institutos Federais, os estudantes de nível médio têm garantia de 50% das vagas ofertadas, sendo o público mais numeroso da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica Brasileira. Aliado a esse fato, conforme preconiza o Regulamento do Mestrado ProfEPT, o foco das pesquisas de professores e mestrandos recai na resolução de problemas reais no âmbito do ensino, aprendizagem e currículo do Ensino Médio Integrado profissionalizante, assim sendo, acredita-se que a validação de Produtos Educacionais em atividades educativas pode contribuir no desenvolvimento de inovação ao processo pedagógico de ensino e aprendizagem, aproximando-as dos princípios que embasam as instituições que fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional Brasileira, a saber: trabalho como princípio educativo; pesquisa como princípio pedagógico; interdisciplinaridade como princípio curricular, cujo objetivo é atender a formação em todas as dimensões: intelectual, técnica e humana (CIAVATTA, 2014).

Exposto isso, o recorte desta pesquisa é o produto educacional gerado no âmbito do ProfEPT desde sua criação até junho de 2020. Objetiva-se evidenciar as contribuições do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) para o ensino médio integrado, a partir do mapeamento dos principais tipos e do público-alvo dos produtos educacionais gerados pelo Programa de Mestrado ProfEPT de 2018 a 2020.

Parte-se da hipótese de que havendo garantia legal de 50% das vagas de ingresso nos Institutos Federais, em cada exercício, a estudantes do Ensino Médio Integrado, e 50% das vagas do ProfEPT são reservadas aos servidores da Rede Federal, estes problematizam processos de ensino-aprendizagem de forma a promover formação integral ao estudante do Ensino Médio Integrado (EMI) da Rede Federal. Interessa-nos buscar evidências de que o Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, implementado em território nacional em 2017, efetivamente contempla a geração de tecnologias para melhoria de práticas pedagógicas por meio dos Produtos Educacionais voltados prioritariamente para a resolução de problemas no âmbito do Ensino Médio Integrado.

Assim, para viabilizar a confirmação ou refutação da hipótese foi desenvolvida pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e o objetivo foi apreendido por intermédio dos procedimentos de Revisão Sistemática da Literatura (RSL).

Introduzida a presente pesquisa, na sequência são descritos: o contexto da pesquisa, que engloba os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que compõem a Rede Federal e o ProfEPT; a metodologia da investigação quanto aos procedimentos teóricos e práticos; os tipos e o público-alvo dos produtos educacionais gerados pelo ProfEPT de 2018-2020. Por fim, tem-se os

produtos educacionais cujo foco é o EMI, o resultado da pesquisa e a discussão daqueles produtos educacionais que atendem o ensino médio integrado.

## 2 OS INSTITUTOS FEDERAIS E O PROGRAMA PROFEPT

Passamos assim a uma apresentação documental da Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008), de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que compõem a Rede Federal; do Plano Nacional de Pós-graduação; do Programa de Mestrado ProfEPT, por meio de seus Regulamentos e anexos; das diretrizes para geração dos Produtos Educacionais.

Os Institutos Federais (IFs) reformulados como proposta inovadora, ousada e inédita, como política e estrutura educacional, figuram como a apresentação e fortalecimento de novos conceitos fundados na politecnia. Instituição criada pela Lei nº 11.892/2008, expandiu de forma excepcional a Educação Profissional e Tecnológica. Sua institucionalidade está identificada com as necessidades históricas da educação brasileira. A Rede Federal foi construída coletivamente, coordenada pela Secretaria de Tecnologia (SETEC/MEC), com participação de todos os dirigentes dos CEFETs, Agrotécnicas e Escolas Técnicas vinculadas às universidades. (PACHECO, 2020).

Dentre as principais características dos IFs, conforme a Lei nº 11.892/2008 constam:

- a) Oferta de educação pública de qualidade;
- b) Oferta de formação inicial, formação profissional no ensino médio integrado e na graduação (tecnológica), e pós-graduação, por se tratar de um modelo original de inclusão para possibilitar o diálogo entre níveis e modalidades de maneira a facilitar a continuidade da formação dos estudantes provenientes da classe trabalhadora e populações socialmente vulneráveis;
- c) Articulação de Ensino, Pesquisa e Extensão com o ponto de partida e chegada, o território, assim como, com a realidade socioeconômica em que está inserido;
- d) Estabelecimento de cultura democrática por intermédio de uma educação democrática;
- e) Concepção de uma cultura estrutural e organizacional reticular, de atuação em Rede;
- f) Estabelecimento de vínculos com outras escolas públicas e contribuição na formação de docentes;
- g) Estabelecimento de laços com as comunidades locais para, a partir do convívio, cultivar seus conhecimentos e contribuir para a solução dos problemas;
- h) Prosseguimento da certificação de saberes não formais.

As ações dos Institutos Federais são estruturadas em fundamentos inseparáveis, tais como: a verticalidade que norteia a organização dos conteúdos curriculares de forma a promover entrelaçamento entre as diferentes modalidades e níveis de formação; a transversalidade que diz respeito ao diálogo entre educação e tecnologia, entre unidades curriculares, cursos, campi, IFs e sociedade; a territorialidade que se refere ao compromisso de desenvolvimento sustentável do território de atuação.

Ainda segundo Pacheco (2020), os Institutos Federais apregoam a Formação Humana Integral, o Trabalho como princípio educativo, a Prática Social como fonte de conhecimentos, e a Indissociabilidade entre todas as dimensões do processo educativo (Ensino, Pesquisa e Extensão) como princípios educativos.

Passados 12 anos de instituição desse original modelo de educação, alguns desafios se apresentam para a consolidação do novo conceito institucional, como por exemplo: a) apresentação

de resultados gerados a partir da integração com a sociedade; b) consolidação de sua identidade; c) formação docente capaz de trazer nova cultura institucional, sem academicismo, unindo teoria e prática, que considere ainda a peculiaridade das licenciaturas ofertadas nos Institutos Federais; d) aprofundamento da compreensão sobre Educação Integral e Ensino Médio Integrado; e) desenvolvimento indissociável de Ensino, Pesquisa e Extensão em todos os níveis, de forma coletiva; f) atuação em Rede nacional articulada; g) formação permanente de seus educadores, técnicos e docentes; h) certificação de saberes não formais, adquiridos ao longo da vida; i) democratização do acesso e cuidado com a permanência (PACHECO, 2020).

Para propiciar o fortalecimento do novo conceito institucional, é importante que se tenham reconhecidos os pontos vulneráveis do sistema público de educação para que sejam superados. A maior fragilidade, já superada pela Rede Federal, diz respeito ao quadro docente efetivo; a seguinte é relativa à formação de professores que compõem esse quadro. Segundo o Documento Base para a EPT de nível médio integrado no Brasil (BRASIL, 2007), “as licenciaturas brasileiras, em geral, não contemplam em seus currículos estudos sobre as relações de trabalho e educação”.

Para consolidação da cultura pedagógica pretendida pela criativa proposta dos IFs, a formação continuada para técnicos, docentes e gestores é fator essencial, seja aos profissionais que já atuam na educação, aos que estão em processo de formação ou aos que iniciarão a formação na educação profissional e tecnológica (BRASIL, 2007). Um processo educacional de formação, em sentido amplo, do corpo de servidores e atendimento à sociedade são estabelecidos a partir do diálogo de profissionais com amplo conhecimento pedagógico e profissionais com maior conhecimento do mundo do trabalho, assim, o programa ProfEPT é composto de corpo docente com características interdisciplinar, trabalhando na perspectiva da integração curricular.

Rizzatti et al. (2020, p. 14) defende os Mestrados Profissionais como reais fatores de mudança dos profissionais da educação:

Considerando que os Programas de pós-graduação são lócus de formação de recursos humanos, ressaltamos que o principal "produto" da modalidade profissional é o professor/profissional que termina os cursos da área, pois eles estão aptos a refletirem sobre suas práticas a partir de um referencial teórico-metodológico, identificando situações-problema e propondo soluções - o Produto Educacional. Portanto, as dissertações e teses são as narrativas sobre os percursos percorridos e o PE elaborado. E nesse contexto podemos afirmar que a produção que emana dos programas profissionais não se trata de uma reprodução tecnicista, e sim a materialização de uma análise crítica sobre diferentes contextos profissionais relacionados ao Ensino, pautada na reflexão e utilização de referenciais teóricos e metodológicos.

De acordo com o anexo do Regulamento do Programa, o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) visa proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, numa perspectiva interdisciplinar, produzir conhecimento e desenvolver produtos, por intermédio da pesquisa que envolva saberes relativos ao mundo do trabalho e conhecimento sistematizado.

Trata-se de uma modalidade específica de pesquisa, própria dos mestrados profissionais, em que a questão investigada une simultaneamente, dissertação e produto educacional, este, proposto como intervenção prática para o problema que a originou (ZAIDAN, et al., 2020).

Metade das vagas do ProfEPT são voltadas para servidores pertencentes ao quadro permanente ativo da Rede Federal, a fim de desenvolverem atividades de ensino, gestão e pesquisa. O Exame Nacional de Acesso tem como referência as Bases Conceituais e Históricas da Educação Profissional e Tecnológica, Metodologias de Pesquisa e Teorias e Práticas de Ensino e Aprendizagem. O curso está totalmente concentrado na Educação Profissional e Tecnológica, com duas linhas de pesquisa vinculadas a área de ensino na EPT: Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT; e Práticas Educativas em EPT. Espera-se ampliação do número de pesquisas

em Educação Profissional e Tecnológica, como afirmação da produção de conhecimento e integração dos diversos níveis e modalidades de ensino.

A oferta do Mestrado Profissional em EPT em Rede Nacional vem ao encontro das recomendações e diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020 (CAPES, 2010), de ampliação da interdisciplinaridade na Pós-graduação, redução das assimetrias regionais, integração da Pós-graduação com a Educação Básica, dentre outras.

Zaidan *et al.* (2020, p. 6) certifica os ganhos e desafios dos mestrados profissionais:

A experiência tem demonstrado que na implementação desse desenvolvimento há desafios: os institucionais, advindos das exigências da pós-graduação no País, do(a)s orientando(a)s diante de suas condições de trabalho e do(a)s orientadore(a)s que também se formam nos processos de orientação vivenciando um novo formato de pesquisa.

E ainda que:

A realização da pesquisa e a elaboração do produto educacional se intercambiam e se mostram como parte de um processo de formação docente, proporcionando que o(a) mestrando(a)-professor(a) tenha consciência de sua experiência profissional, das possibilidades e dificuldades de sua prática, um caminho profícuo de fortalecimento de seu desenvolvimento profissional - uma das metas do MPE. (ZAIDAN, *et al.*, 2020, p.12)

Os produtos educacionais são entendidos como resultado concreto dos desafios apresentados aos mestrados, tanto no seu cotidiano, quanto na pesquisa, são parte específica dos mestrados profissionais, que buscam formação e produção de conhecimentos vinculados à prática profissional e fortalecem “sua identidade como processo formativo de produção de conhecimentos e recursos” (ZAIDAN, *et al.*, 2020, p.2).

Diante da histórica dicotomia teoria e prática percebe-se a valorização dessa relação dialógica entre pesquisa realizada e produto educacional. O Fórum Nacional de Mestrados Profissionais ressaltou a importância dos inúmeros formatos de recursos educativos desenvolvidos nos Mestrados Profissionais em Educação em função da diversidade de programas, estudantes e contextos (ZAIDAN, *et al.*, 2020), conquanto, as principais discussões residem na compreensão sobre o Produto Educacional (PE) e sua validação (RIZZATI, 2020).

Rizzatti *et al.* (2020) faz menção às ideias de Rôças, Moreira e Pereira (2018, p. 61) e destaca o caráter compulsório do PE, pois,

[...] por força de lei, a modalidade profissional necessita estabelecer uma interlocução com demais setores da sociedade, extrapolando os muros da academia e promovendo “transferência de tecnologia” científica e/ou cultural, bebendo na fonte da pesquisa aplicada, além de ampliar o tempo de exposição e reflexão do profissional aos referenciais teórico-metodológicos de cada área de conhecimento.

Merece destaque, visto residir neste ponto também a atuação desta pesquisa, um problema citado pela mesma autora, identificado ao longo das avaliações, diz respeito à dificuldade de registro da produção dos PE nos sistemas de coleta da Capes e no Lattes, o que dificulta a identificação e divulgação dos PE. Uma conquista foi a qualificação e avaliação desses produtos em 2016, a partir da elaboração da Classificação de Produção Técnica e registro na Plataforma Sucupira.

### 3 PERCURSO METODOLÓGICO

Na busca por evidências de que o ProfEPT contemple Produtos Educacionais voltados para a resolução de demandas no âmbito do Ensino Médio Integrado realizou-se pesquisa qualitativa, de forma descritiva e o objetivo foi apreendido por meio dos procedimentos de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) e estudo documental. Segundo Gerhardt e Silveira (2009), a abordagem qualitativa tem como princípio o aprofundamento nas questões relacionadas à compreensão de um grupo social específico. Com base no conceito de pesquisa descritiva, proposto por Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa se caracteriza, segundo seu objetivo, como descritiva, pois há cuidado nos procedimentos práticos quanto à captação de forma clara do maior número possível de informações sobre o objeto de estudo assim como preocupação em identificar e descrever detalhadamente os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

No que concerne à RSL, Okoli (2019) enfatiza a importância do pesquisador utilizar princípios objetivos para garantir o rigor científico, o que poupa tempo e esforço intensivo de outros estudiosos na busca de resultados e síntese de um grande corpo de literatura, assim sua publicação beneficia, primordialmente, a comunidade acadêmica. Okoli (2019) pondera ainda que a vulnerabilidade de seus procedimentos deve ser transparente a fim de ajudar no avanço do conhecimento acadêmico ao admitir possíveis limitações no procedimento que possam afetar seu resultado. Conforme Okoli (2019), a Revisão Sistemática da Literatura (RSL), cientificamente rigorosa, contempla as oito (8) etapas: 1) identificação do objetivo; 2) planejamento do protocolo; 3) aplicação de seleção prática; 4) busca bibliográfica; 5) extração dos dados; 6) avaliação da qualidade; 7) síntese e análise; 8) redação da RSL e resultados.

Na *identificação do objetivo* (etapa 1), com o propósito de subsidiar a questão central, ou seja, de evidenciar as contribuições do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) para o ensino médio integrado, elaboramos as seguintes questões de pesquisa: Quais os tipos de PE gerados pelos estudantes do ProfEPT no período de 2018 a 2020? Qual o público-alvo dos PE gerados neste período? Em que medida os PE são destinados ao ensino-aprendizagem a nível médio integrado?

No *planejamento do protocolo* (etapa 2) foi criada uma planilha com lista de verificação cuidadosa para registrar as qualificações de triagem de cada produto para a tomada de notas. Foi feito um teste piloto do processo de avaliação para resolver possíveis problemas e para determinar se o formato era adequado ou se precisa ser revisado. A busca manual seria efetuada na Plataforma Educapes, portal em que estão publicados os objetos educacionais do Programa de mestrado, conquanto, o Observatório do ProfEPT, do Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, situado no endereço [obsprofapt.midi.upt.iftm.edu.br](http://obsprofapt.midi.upt.iftm.edu.br), é um repositório específico do programa e tem mantido as publicações atualizadas dos Recursos Educacionais, assim como dissertações, por meio dos links de acesso à Plataforma Educapes, Plataforma Sucupira e Plataforma Lattes, motivo pelo qual passou a ser a fonte de busca dos dados desta pesquisa. O Observatório tem objetivo de mapear áreas de pesquisa, perfis de professores e elaborar indicadores de pesquisa. Neste repositório foi feita busca em “programa”/“dissertações e produtos”, anos 2018, 2019 e 2020, foram contempladas todas as Instituições Associadas ao ProfEPT, cujas informações foram filtradas por “data da defesa”, considerando a realização do primeiro processo seletivo do ProfEPT, no início de 2017, e o período de qualificação do projeto como fatores delimitadores de data para extração da amostragem a partir de 2018.

Com base nas informações de registro completo de cada produto educacional, a estratégia utilizada foi a leitura do título da dissertação e do título do produto educacional, do resumo de ambos (Educapes e Plataforma Sucupira) e palavras-chave. Ocasionalmente, o produto educacional e/ou a dissertação foram examinados para tomada de decisão quanto ao conteúdo que incidisse sobre as questões específicas de pesquisa que versam sobre os tipos de produto educacional e sobre seu público-alvo.

O rol dos tipos de produtos educacionais possíveis de se classificar já está pré-estabelecido no Observatório, divididos em vinte categorias, quais sejam: Aplicativo (*smartphone*), Ciclo de Palestras/Mesa Redonda, Curso/Minicurso, Exposição, História em Quadrinho, Jogos/Kits Interativos, Livro, Manual/Guia/Texto de Apoio, Mídia Educacional (vídeos, animações e áudios), Oficina, Página de *Internet (sites e blogs)*, Programa de Rádio, Programa de TV, Proposta de Ensino, Proposta de Intervenção, Protótipo Educacional, Sequência Didática, *Software (Web ou Desktop)*, Sugestões de Experimentos e Outro.

A *aplicação de seleção prática* (etapa 3) ocorreu após o teste, objetivou selecionar os PE com informação explícita sobre quais PE foram considerados para a revisão e quais foram eliminados sem maior exame, indicando as razões práticas para desconsideração dos produtos excluídos, com o intuito de focar no objeto de estudo, o PE destinado ao EMI. Os PE que não atenderam ao critério de inclusão específico tiveram seu registro de exclusão com especificação do motivo na planilha e cada coluna que traz informações quantitativas foi codificada com palavras que permitissem realizar a classificação dos dados por meio de filtros, de forma a facilitar a tabulação.

A *busca bibliográfica* (etapa 4) consistiu na descrição detalhada da pesquisa bibliográfica nos recursos eletrônicos. O gerenciamento do material aplicável (referências, datas de acesso, palavras-chave e notas) foi realizado via *software* Mendeley;

A *extração dos dados* (etapa 5) ocorreu após identificação de todos os PE que devem ser incluídos, foi feita extração sistemática das informações aplicáveis de cada produto educacional, baseada nas questões de pesquisa estabelecidas na fase de identificação do objetivo. Foi construída uma planilha de extração de dados que inclui espaços para armazenar os detalhes exigidos pelas questões de pesquisa da RSL e uma seção de comentários gerais;

A *avaliação da qualidade* (etapa 6) ocorreu pela qualidade dos itens à luz dos objetivos da RSL e conforme atendimento dos padrões metodológicos mínimos. Os trabalhos que não permanecem no estudo foram registrados pelo padrão de qualidade específico que não cumpriram.

A *síntese e análise* (etapa 7) consistiu na combinação dos fatos extraídos dos produtos educacionais, usando técnicas qualitativas apropriadas e criação de mapa visual das ideias;

Por fim, a *redação* (etapa 8) da revisão detalhada e das descobertas, com utilização de gráficos foi realizada de forma que outros pesquisadores possam reproduzir os resultados.

Seguem os critérios de inclusão e exclusão dos PE para RSL:

Quadro 1- Critérios de inclusão e exclusão dos Produtos Educacionais

Critérios de inclusão (CI)	Critérios de exclusão (CE)
Produtos Educacionais do ProfEPT	Produtos Educacionais de outros Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Produtos Educacionais gerados até jun/2020	Produtos Educacionais gerados após jun/2020
Produtos Educacionais que envolvam o processo de ensino-aprendizagem e tenham sido aplicados a estudantes do Ensino Médio Integrado.	Produtos Educacionais que não envolvam o processo de ensino-aprendizagem e foram aplicados a outros públicos-alvo que não sejam os estudantes do Ensino Médio Integrado

Fonte: autoria própria (2021).

Após mapeamento dos principais tipos e do público-alvo dos produtos educacionais gerados pelo Programa ProfEPT no período de 2018-2020, projeta-se, de forma visual, algumas impressões a partir dos dados que predominaram com a RSL.

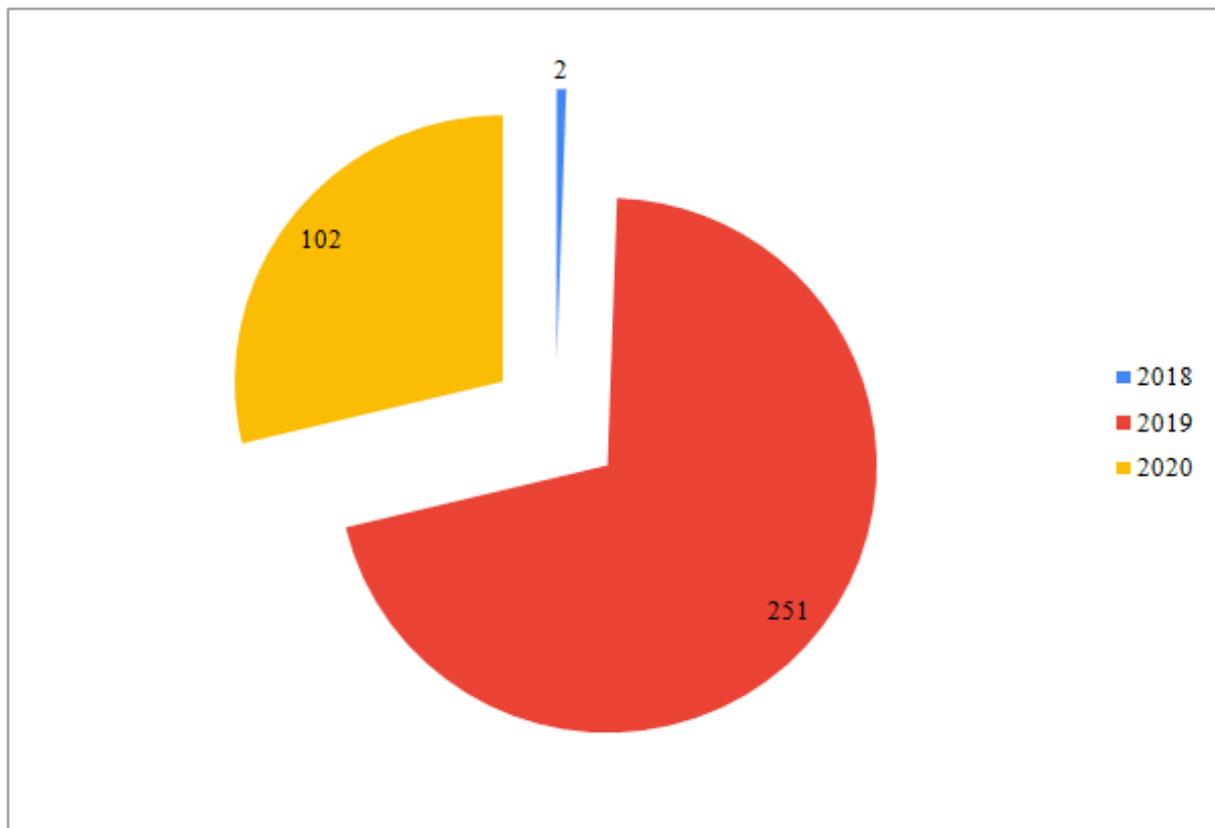
#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o Documento de Área de Ensino da Capes, os Produtos Educacionais desenvolvidos pelos discentes dos mestrados profissionais podem ter diferentes formatos e a dissertação deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação dele, embasado no referencial teórico-metodológico escolhido.

Rizzatti *et al.* (2020) apresenta, com base nas avaliações anteriores dos Programas de Pós-graduação (PPG), a tipologia descrita no Documento de Área da Capes de forma ampliada, considerando ainda a possibilidade de existência de outros modelos, e categoriza os Produtos Educacionais em: Material didático/instrucional; Curso de Formação Profissional; Tecnologia Social; *Software*/aplicativo; Evento organizado; Relatório Técnico; Acervo; Produto de comunicação; Manual/Protocolo; Carta; mapa ou similar.

Foram encontrados no Observatório, ao todo, 363 Produtos Educacionais do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional gerados até junho de 2020, assim distribuídos por ano: 2 PE publicados em 2018; 258 PE publicados em 2019; e 103 PE publicados em 2020. Dos 258 PE de 2019, faremos a dedução de 7 deles e um produto de 2020, pois apresentaram registro duplicado no Observatório, totalizando, agora, 355 produtos, distribuídos conforme o Gráfico 1:

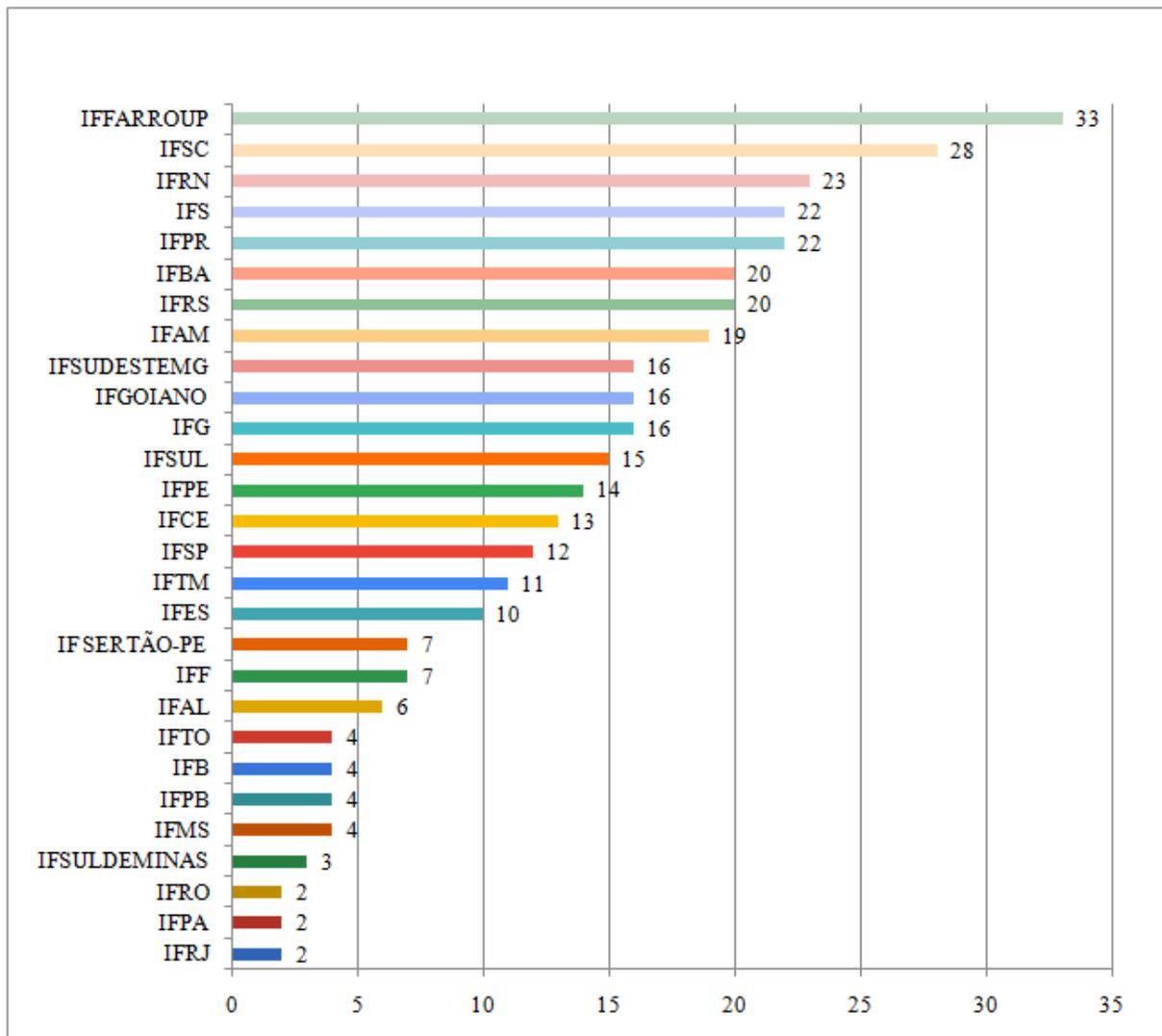
Gráfico 1 - Quantidade de PE gerados no ProfEPT de 2018-2020



Diante do desbravamento do ProfEPT em 2017, é esperado o crescimento do número de Produtos Educacionais até sua estabilização. Contudo, é apontado no Gráfico 1 que em 2018 foram publicados 0,56% (2) dos produtos educacionais do total da amostra, 70,70% (251) em 2019 e 28,73% (102) em 2020, este último período não alcançou a metade do período anterior, como se esperava, talvez em decorrência ao estado de pandemia mundial que afetou diretamente a comunidade do ProfEPT.

Observa-se no Gráfico 2, que no recorte temporal de 2018 a 2020, destacam-se, por número de produtos educacionais publicados, as seguintes Instituições Associadas: o Instituto Federal de Farroupilha (IFFARROUP), com 33 produtos educacionais, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), com 28 produtos educacionais, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), com 23 produtos educacionais, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) e o Instituto Federal do Paraná (IFPR), com 22 produtos educacionais, o Instituto Federal da Bahia (IFBA) e o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), com 20 produtos educacionais, considerado o número médio de estudantes do programa por turma. Já o IFMS, contexto da presente pesquisa, teve 4 Produtos Educacionais publicados no recorte temporal.

Gráfico 2 - Produtos educacionais gerados no ProfEPT por Instituição Associada (2018-2020)



Fonte: autoria própria (2021).

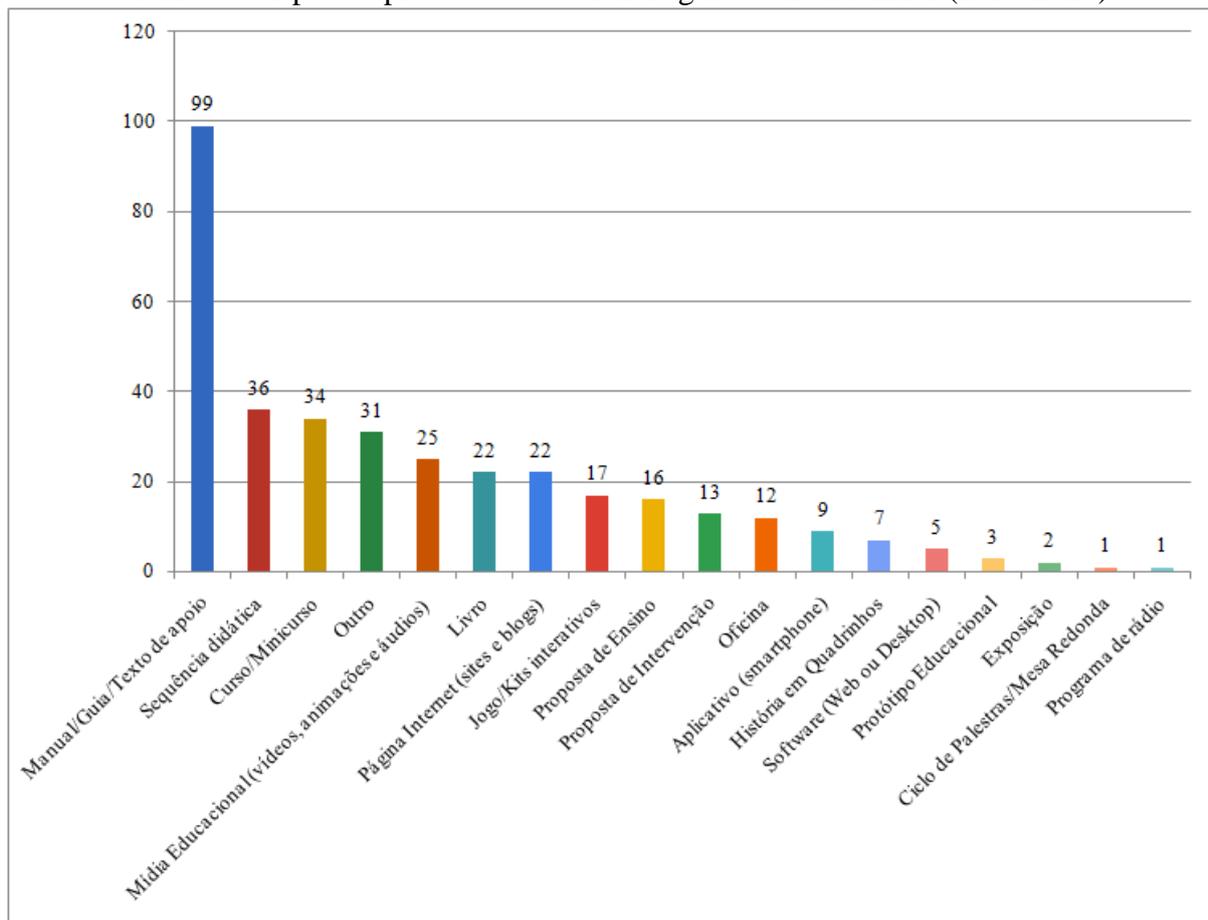
Feito o levantamento numérico dos PE gerados pelo ProfEPT, passamos ao mapeamento dos tipos de produtos gerados de 2018 a junho/2020.

#### 4.1 TIPOLOGIA DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS PUBLICADOS PELO PROFEPT

Partindo da base de dados estabelecida a partir dos registros pré-existentes no Observatório, fizemos a contagem dos PE por tipologia estabelecida. Cabe ressaltar que o Observatório apresenta no *combo box* de seleção por tipo, todos os tipos de produtos já qualificados anteriormente no referencial teórico, mesmo que não constem alguns deles no levantamento de dados do recorte que fizemos para nossa pesquisa, como por exemplo, programa de TV e sugestão de experimentos. Esse fato evidencia que o acervo ainda está em formação. A apresentação dos produtos no Observatório, muitas vezes tipificados com mais de uma classificação, por exemplo, classificado como livro e como outro, foram devidamente transcritos na base de dados, na coluna “comentários”, em todos os registros efetuados.

Segue abaixo, o mapeamento dos tipos de produtos educacionais gerados pelo ProfEPT de 2018 a junho de 2020:

Gráfico 3 - Tipos de produtos educacionais gerados no ProfEPT (2018-2020)



Fonte: autoria própria (2021).

A interpretação do Gráfico 3 reforça o entendimento de que o acervo ainda está em construção, posto que revela dentre os produtos educacionais mapeados a classificação de PE

semelhantes de formas diversas, como: proposta de intervenção, curso/minicurso, sequência didática e proposta de ensino. Dentre os PE tipificados como outros, encontram-se, por exemplo, cartilhas, plano de ensino, blog, seminário, vídeo, assim como, há outros PE com tipologias diferentes, com mais de uma classificação no Observatório.

Aduz-se ainda do Gráfico 3 que, em termos percentuais, o tipo de produto educacional Manual/Guia/Texto de apoio representa 27,88% (99) dos PE da amostra de referência, seguido de 10,14% (36) representados pelo tipo Sequência Didática.

Faremos na próxima seção o mapeamento do público-alvo dos produtos educacionais gerados pelo ProfEPT de 2018-2020.

#### 4.2 PÚBLICOS-ALVO DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS PUBLICADOS PELO PROFEPT

Dando prosseguimento à RSL, no tocante ao subsídio de identificar o principal público-alvo dos Produtos Educacionais, informamos que para análise dos públicos-alvo dos Produtos Educacionais foi acessada a Plataforma Sucupira, para triagem do resumo da dissertação e a Plataforma Educapes para triagem do resumo do Produto Educacional. Pela leitura do título, resumos e palavras-chave, buscou-se identificar os públicos-alvo dos PE. Quando não era possível a identificação do público-alvo apenas pela consulta do título, resumo e palavras-chave, fez-se o *download* do produto educacional e análise para identificação.

Para apresentação gráfica dos públicos-alvo atendidos pelos PE foi necessário realizar classificação por categoria geral, dividida em grupos de: gestores, professores, estudantes, técnicos, comunidade externa e sem informação, visto que os dados coletados são, por vezes, muito específicos quanto ao público-alvo atendido, por exemplo, estudantes das escolas municipais de tal cidade, bolsistas de tal programa. Assim, para fins de simplificação, equiparamos comunidade acadêmica (público interno) e comunidade escolar (público interno e externo). Observamos que alguns PE atendem a comunidade escolar de forma geral, termo que abrange gestores, professores, técnicos, estudantes, pais, egressos e comunidade residente na região das instituições de ensino, no entanto, para fins de seleção mais objetiva dos dados, consideramos nesta pesquisa como comunidade escolar somente gestores, professores, técnicos e estudantes.

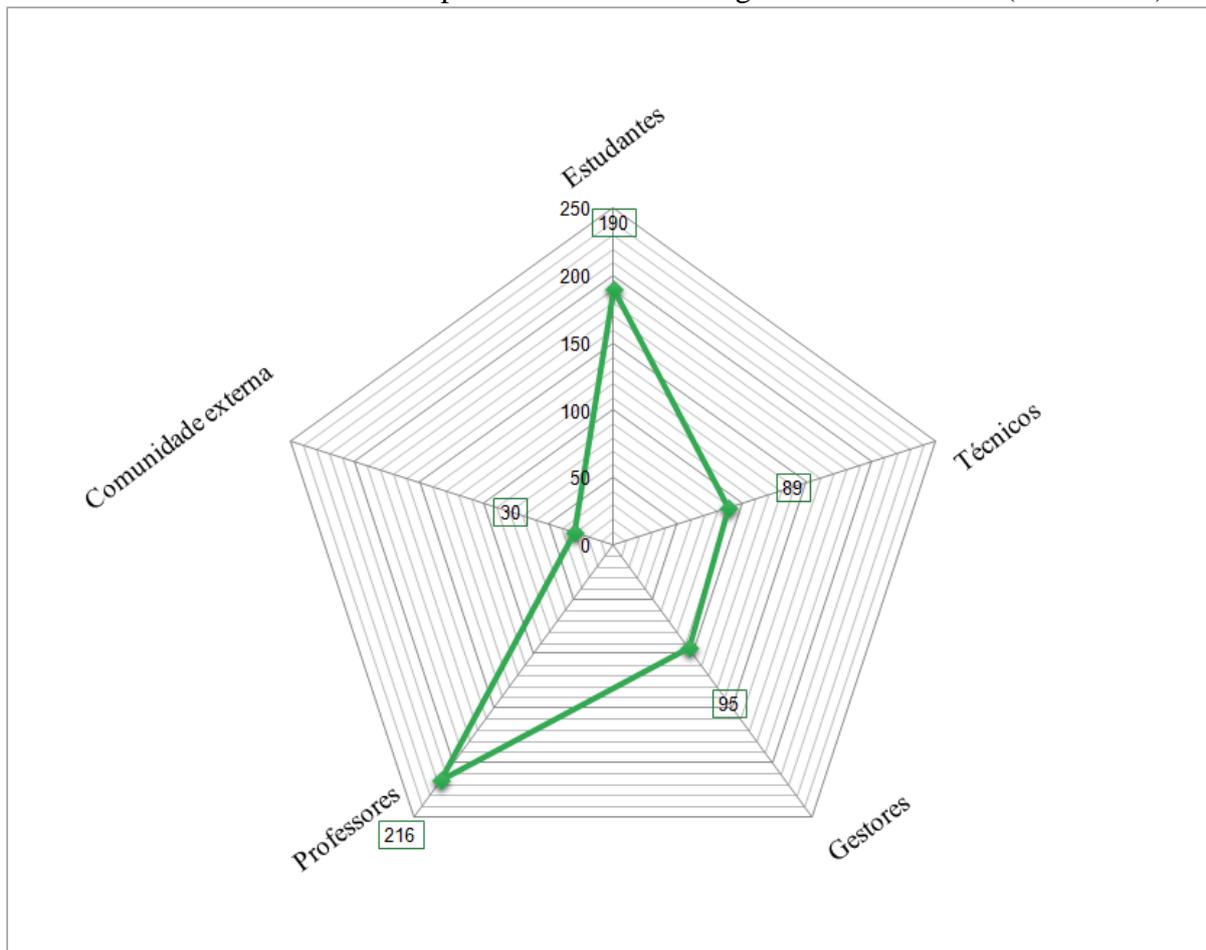
Também não separamos os dados dos públicos-alvo em comunidade EPT e outras redes de ensino, visto que este não é o foco desta pesquisa e não foi um ponto considerado no protocolo da RSL.

Como não há no Observatório informação objetiva, filtros, nem classificação prévia sobre qual o público-alvo e nível de ensino a que se destinam alguns PE, por exemplo, tivemos certa dificuldade para checar e identificar a informação. Foram detectados no sítio do Observatório, ausência dos *links* de acesso à Educapes ou à Plataforma Sucupira em alguns registros de trabalhos publicados, assim como, endereçamentos inexistentes. Assim, para seguir o mapeamento dos públicos-alvo na RSL, foi necessária a exclusão dos PE sem informação do público-alvo, não contemplamos, então, 23 PE para a próxima etapa. A partir de estudos de Grupos de Trabalho da Capes para construção e avaliação dos PE, estes passam a apresentar mais objetividade, propósito e clareza, inclusive no seu registro, o que deve facilitar a mineração de dados para elaboração de indicadores mais precisos.

Segue o Gráfico (4) radar com a sistematização dos públicos-alvo atendidos no período, escolhido por ser capaz de apresentar visualmente de forma comparativa, valores agregados de várias séries de dados, por várias dimensões ao mesmo tempo. Tem início no centro do gráfico e termina nos contornos externos.

Para melhor compreensão do mapeamento apresentado no Gráfico 4, esclarecemos que as informações sobre os públicos-alvo dos produtos Educacionais foram extraídas da análise do resumo da dissertação, do resumo do Produto Educacional, do título, palavras-chave e do próprio produto educacional em último caso, foram contados todos os PE que continham a identificação de atendimento dos estudantes do EMI, o que em diversos casos, não excluía também atendimento dos demais públicos-alvo, fato que nos reporta a uma intersecção de dados. Assim a leitura do aludido gráfico deve partir do número total de PE encontrados, para atendimento de cada um dos segmentos e não da soma de cada segmento para compor a totalidade de PE.

Gráfico 4 - Públicos-alvo dos produtos educacionais gerados no ProfEPT (2018-2020)



Fonte: autoria própria (2021).

Temos então a leitura de que a maior parte dos 355 PE produzidos pelo ProfEPT de 2018-2020 são direcionados a professores, 216 ao todo, seguido dos estudantes, 190, gestores, com 95 PE direcionados à gestão, 89 PE voltados para os técnicos, e somente 30 PE voltados para atendimento da comunidade externa.

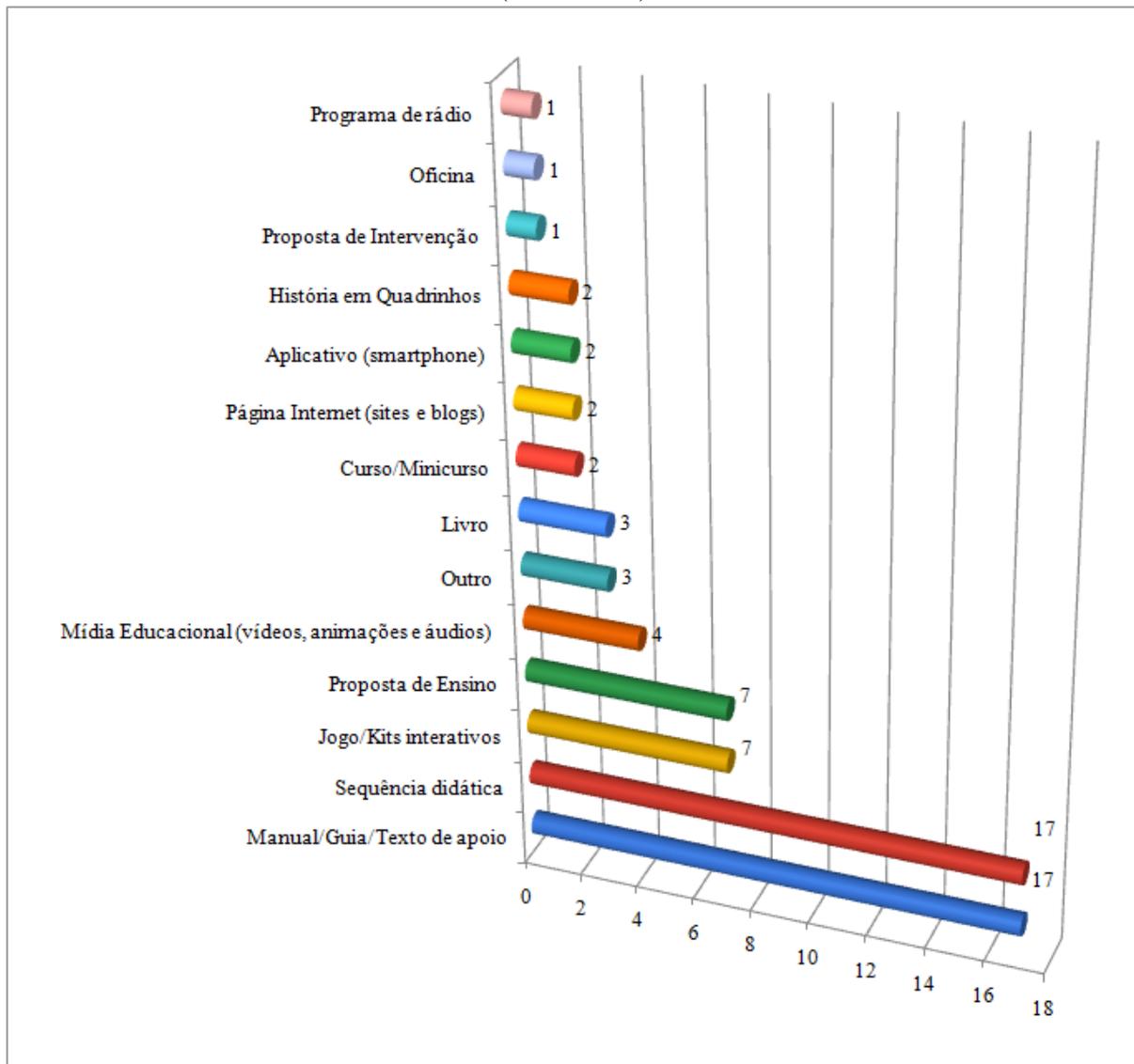
Dos 190 PE destinados para o público discente, 77 deles estão direcionados para o Ensino Médio Integrado, e destes, 8 produtos estão sem o acesso via Plataforma Educapes, totalizando, então, 69 produtos apresentados na próxima seção.

#### 4.3 OS PRODUTOS EDUCACIONAIS DESTINADOS AO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Até aqui encontramos 69 produtos educacionais destinados ao ensino médio integrado. Dessa totalidade, 24,63% (17) é composta pelas sequências didáticas, 24,63% (17) pelos manuais/guias/textos de apoio, 10,14% (7) pelos jogos/kits interativos, 10,14% (7) pelas propostas de ensino, 5,79% (5) pelas mídias educacionais (vídeos, animações e áudios), 4,34% (3) por livros, 4,34% (3) de outros tipos de produtos educacionais, 2,89% (2) por cursos/minicursos, 2,89% (2) por páginas de internet (sites e blogs), 2,89% (2) por aplicativos (*smartphone*), 2,89% (2) por histórias em quadrinhos, 1,44% (1) por propostas de intervenção, 1,44% (1) por oficinas e 1,44% (1) por programas de rádio.

Na sequência, apresentamos o Gráfico 5 com os 69 produtos educacionais destinados ao ensino médio integrado e o indicativo de quais são os tipos destes produtos.

Gráfico 5 - Produtos educacionais gerados pelo ProfEPT destinados ao ensino médio integrado (2018-2020)



Fonte: autoria própria (2021).

Vale ressaltar que, de 2018 a junho de 2020, as Instituições Associadas (IA) que mais têm se atentado para o desenvolvimento de produtos educacionais que atendam ao Ensino Médio Integrado

são: Instituto Federal de Sergipe (IFS), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Instituto Federal Farroupilha (IFFARROUP), Instituto Federal do Paraná (IFPR), Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSUL), Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), respectivamente, não citadas as IA que apresentaram somente 1 ou 2 PE para atendimento do público-alvo relatado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da observação de diversos Produtos Educacionais, não podemos deixar de destacar que a expansão e intervenção da EPT em outras instituições e setores da sociedade por meio do ProfEPT, com atuação de uma nova geração de educadores, cada vez mais fundamentados e críticos, vem trazendo benefícios, reflexões, conhecimento, inovação à sociedade como um todo. Esses benefícios abrangeram, por exemplo, além do público-alvo apresentado, pessoas privadas de liberdade, gestores ambientais, trabalhadores rurais de assentamentos, comunidades de escolas agrícolas, tradutores intérpretes de Libras, populações quilombolas e indígenas, servidores e estudantes de escolas estaduais e municipais, telefonistas auxiliares de regulação médica, profissionais da saúde, pessoas com deficiência, caminhoneiros, jovens aprendizes do Senai, dentre outros.

Assim também, os desafios apresentados aos Institutos Federais para se consolidarem tendem a diminuir a partir de intervenções do ProfEPT, que apresenta resultados gerados a partir da integração com a sociedade, o que corrobora com a consolidação de sua missão, identidade, formação de seu quadro de educadores, aprofundando e difundindo a compreensão sobre Educação Integral e Ensino Médio Integrado, dentre outros.

Durante o mapeamento dos PE foi possível perceber a grandiosa e rica contribuição individual e local dos mestrandos na construção da EPT a partir de suas vivências, dificuldades, dúvidas e angústias nos seus locais de atuação, de moradia, nas suas comunidades. Diante desse fato, cabe enfatizar que a maior transformação do ProfEPT é aquela que ocorre dentro de cada mestrando quando recebe o direito democrático de poder aprimorar-se, de ter oportunidade de pesquisar, de modificar seus conceitos, pré-conceitos, seus mitos, suas práticas a partir da reflexão gerada pelo conhecimento.

O exercício de busca pelos PE nos repositórios existentes (Educapes e Instituições Associadas) aumentou muito mais o conhecimento, a valorização e nosso interesse pelas publicações existentes que passaram por embasamento teórico antes de suas elaborações e constituem ricos materiais que podem ser adaptados a novos contextos e utilizados nas práticas de ensino nas mais diversas disciplinas.

Seria oportuno declarar que, ainda que a pesquisa tenha sido realizada com muita atenção e cuidado, por tratar-se de buscas, registros e tabulações feitas por ser humano, utilizando programa de computador destinado a elaboração de planilhas de dados e selecionados a partir do entendimento dos textos apresentados nas plataformas, produtos educacionais e dissertações, visto que inexitem filtros de buscas mais detalhados no sistema fonte, algum resultado diferente pode se apresentar durante a tentativa de reprodução da metodologia, considerando o período de buscas, as alterações nos itens divergentes apontados, como dados duplicados, falta de acesso às plataformas pelos links, dentre outros.

Constatou-se no percurso investigativo que algumas Instituições Associadas hospedam dissertações e produtos educacionais nos seus próprios repositórios, fator positivo para a divulgação científica e tecnológica. Por outro lado, a concentração das informações em um único sistema foi de extrema importância para conceder maior facilidade e agilidade a pesquisa.

Considerando a garantia legal de 50% das vagas em cada período de ingresso nos Institutos Federais, a estudantes do Ensino Médio Integrado, assim como reserva de 50% das vagas do ProfEPT aos servidores da Rede Federal, e, diante dos dados dos PE encontrados somarem 19,43% (69 PE) de atendimento à demanda do EMI, entendemos que há uma dissonância entre a produção do ProfEPT e seu público-alvo precípua, o estudante do EMI. Todavia, compreendemos que está em construção a consciência coletiva, institucional, que vise ao atendimento da missão dos Institutos Federais em detrimento ao individualismo e à segmentação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento Base**. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Brasília, 2007. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf)>. Acesso em: 04 jun 2020.

CIAVATTA, Maria. Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral: por que lutamos? **Revista Trabalho e Educação**, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. Plano nacional de pós-graduação [PNPG] 2011-2020. Brasília: CAPES, v. 1. 2010.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

OKOLI, Chitu. Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura. Tradução de David Wesley Amado Duarte; Revisão técnica e introdução de João Mattar. **EaD em Foco**. ; 9 (1): e748. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v9i1.748>. 2019. Acesso em: 17maio2020.

PACHECO, Eliezer. Desvendando os Institutos Federais: Identidade e objetivos. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4 n. 1, p. 4-22. 2020. Disponível em: <<https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/575>>. Acesso em 18 jun 2020.

RIZZATTI, Ivanise Maria; MENDONÇA, Andrea Pereira; MATTOS, Francisco.; RÔÇAS, Giselle; SILVA, Marcos André B Vaz da; CAVALCANTI, Ricardo Jorge de S.; OLIVEIRA, Rosemary Rodrigues de. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020. Disponível em: <<https://revistas.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657/7658>>. Acesso em: 20 out 2020.

SOUZA, Ruberley Rodrigues de. Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica: uma construção em rede. **Pesquisa, pós-graduação e inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. (org). Goiânia: IFG, 2017 (p.157-177).